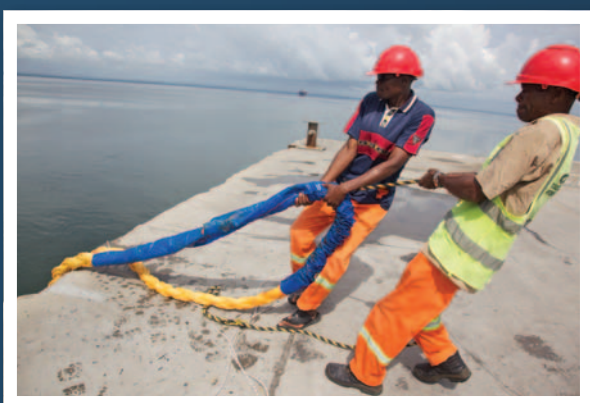


ANADARKO EM MOÇAMBIQUE

Os Nossos Valores em Acção

2014



NESTA EDIÇÃO

Programa de Mestrado: Desenvolve Competências, Muda Vidas

Programa de Desenvolvimento de Professores na UEM:
Promove Sustentabilidade

Equipa de Nível Mundial de Futuros Operadores da
Central de GNL: Recebe Formação Alargada

Programa de Desenvolvimento de Fornecedores:
Apoia Empresas Moçambicanas

Esforço Conjunto: Ajuda a Combater a Malária



ÍNDICE

Editorial

A Importância de viver os Valores da Anadarko em Moçambique

Don MacLiver, Vice-Presidente, Operações em Moçambique, Anadarko Petroleum Corporation

2

Conteúdo Nacional

Programa de Mestrado Desenvolve Competências, Muda Vidas

3

Programa de Desenvolvimento de Professores na UEM Promove Sustentabilidade

4

Equipa de Nível Mundial de Futuros Operadores da Central de GNL Recebe Formação Alargada

5

Programa “Trabalhar Bem, Viver Bem” Promove Preparação para o Trabalho na Península Afungi

7

Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Apoia Empresas Moçambicanas

9

Investimento Social

Parceria Transforma Panorama de Cuidados Pediátricos

11

Força Conjunta Ajuda a Combater a Malária

13

Abordagem Comunitária Encoraja Conservação

14

Anadarko & Parceiros Apoiam a Resposta de Socorro ao Ciclone Tropical Hellen

15

Comunicação Aberta

“Casas Abertas” em Áreas-Chave do Projecto Promovem Diálogo Aberto

16

Pessoas & Paixão

Investimentos Locais Robustecem Relações Comunitárias

17

A Importância de Viver os Valores da Anadarko em Moçambique



Don MacLiver,
Vice-Presidente, Operações de Moçambique,
Anadarko Petroleum Corporation

A Anadarko e os seus parceiros da Área 1 ao pretenderem desenvolver um projecto de gás natural liquefeito (GNL), de nível mundial, que beneficie directamente o povo moçambicano, agem como bons parceiros e contribuem com uma nova fonte de energia limpa, para o mundo. Ao intervirmos de uma forma sustentável com empenho e responsabilidade pretendemos compensar as comunidades, dos locais onde nós operamos.

Esta edição da “Anadarko em Moçambique” centra-se nos nossos valores em acção e no tema da parceria. Orgulhamo-nos de ser parceiros num programa de engenharia de petróleos, o primeiro do seu género, na Universidade Eduardo Mondlane. Apoiamos os Parceiros do Progresso Pediátrico, que ajudaram a formar o primeiro cirurgião pediátrico de Moçambique. Fazemos parcerias com as comunidades locais no distrito de Palma, Cabo Delgado, na formação da força de trabalho e, também com empresas, de modo a colocá-las em posição de poderem fornecer bens e serviços ao Projecto.

Acima de tudo, temos o privilégio de ser parceiros do povo moçambicano, nesta transformadora oportunidade de desenvolver os recursos de gás natural, que podem oferecer benefícios partilhados, à Nação moçambicana.

OS NOSSOS VALORES CENTRAIS

Integridade e Confiança

A Anadarko está empenhada na aplicação dos mais exigentes padrões de ética. Honramos as nossas promessas e obrigações com o trabalho, a família, a fé e a comunidade.

Liderança Servidora

O sucesso de outrem é prioritário ao nosso próprio sucesso. Nós comprometemo-nos a pautar pela humildade e audácia profissional.

Pessoas e Paixão

Reconhecemos e recompensamos o desempenho competente e respeitamos a diversidade de pensamentos, usos e culturas.

Foco Comercial

A Anadarko salvaguarda os interesses, a longo-prazo, dos seus accionistas e, observa altos padrões de higiene, segurança e ambiente.

Comunicação Aberta

Estamos empenhados em operar de forma transparente, auscultando para melhor compreender – um elemento essencial na edificação da confiança com as partes interessadas.

“Conseguimos sustentabilidade por aplicarmos os nossos valores centrais de integridade e confiança, liderança servidora, comunicação aberta, pessoas e paixão, e foco comercial, elementos que, no seu conjunto, orientam as nossas actividades e decisões.”

*Al Walker – Presidente do Conselho de Administração
e Presidente Executivo
Anadarko Petroleum Corporation*



Programa de Mestrado Desenvolve Competências, Muda Vidas

O programa de Mestrado em Engenharia de Petróleos (MEP) da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é o primeiro do seu género em Moçambique. O programa MEP, patrocinado pela Anadarko e pelos seus parceiros da Área 1, está a ser desenvolvido de um modo colaborativo, pelas Faculdades de Engenharia e Geologia da UEM, por Peritos em matérias da Anadarko e Professores dos EUA, provenientes de programas de ponta em engenharia de petróleo. Este programa constitui uma abordagem única ao desenvolvimento de programas de ensino em engenharia de petróleo em Moçambique, pois permite o desenvolvimento de competências no País.



Mudando Vidas

O programa de pós-graduação foi lançado oficialmente em Fevereiro de 2014, na Faculdade de Engenharia da UEM. O evento do lançamento serviu também para agradecer os 22 alunos que concluíram o seu curso Nuclear de Engenharia de Petróleos (EP) em 2013, que constitui um pré-requisito fundamental.

Este grupo inicial de 22 alunos do MEP é, inteiramente composto por profissionais que trabalham a tempo inteiro, em diversas empresas, representando várias províncias de Moçambique incluindo, Maputo, Cabo Delgado e Nampula. Após concluírem a sua tese de investigação, os alunos farão parte de um grupo de elite de pessoas com o grau de Mestre em Engenharia de Petróleos da UEM – sendo, os primeiros graduados com tal credencial na história de Moçambique.

Em Fevereiro de 2014, o número de matrículas no programa de EP da UEM duplicou, quando um segundo grupo iniciou o seu trabalho no curso nuclear de EP. Esta nova turma de alunos, perfaz 60 por cento de profissionais empregados a tempo inteiro e, 40 por cento de alunos provenientes de cursos de engenharia. Após a conclusão, com êxito, do programa nuclear, em Dezembro de 2014, este grupo de alunos começará os seus estudos de mestrado em Fevereiro de 2015.

Atenção Global

A Sociedade de Engenheiros de Petróleos (SEP) reconheceu formalmente o programa de MEP da UEM através da formação de uma associação de alunos na SEP – o primeiro em Moçambique. Adicionalmente, o MEP será destacado na Conferência Africana sobre Higiene, Saúde, Segurança e Meio Ambiente e Responsabilidade Social, da Sociedade de Engenheiros de Petróleos (SEP), que decorrerá ainda este ano. Dois importantes eventos da indústria também já incluíram o programa MEP: o workshop Mozambique GetEnergy e a Conferência Global GetEnergy, em Londres.

Conclusão do Programa Pré-Requisito Nuclear de EP



Influência Duradoira

Embora a primeira turma tenha acabado de iniciar o curso de Mestrado, a influência do MEP já se faz sentir e, outros programas técnicos de licenciatura contemplam um envolvimento de natureza semelhante com parceiros da indústria. A Anadarko e os seus parceiros estão a apoiar a educação de nível mundial em petróleo e, a sua influência é positiva no desenvolvimento de programas de licenciatura, semelhantes, na Universidade Eduardo Mondlane.

Programa de Desenvolvimento de Professores na UEM Promove Sustentabilidade

A UEM, com o apoio da Anadarko e seus parceiros da Área 1, deu início a um programa de desenvolvimento de professores, de ensino em engenharia de petróleos. Este programa é o primeiro do seu género em Moçambique e está centrado na criação de competências locais, para os seus instrutores.

Para promover a sustentabilidade a longo prazo do programa MEP, a UEM focou-se na selecção e desenvolvimento de um pequeno grupo de professores de Engenharia de Petróleos (EP). Estas pessoas foram seleccionadas com base no seu extenso historial em engenharia e geociências, paixão pela aprendizagem e envolvimento com o êxito dos alunos do MEP.

Através do seu desenvolvimento, os professores de EP da UEM têm ao seu dispor diversas oportunidades de melhorar os seus conhecimentos sobre a indústria. Estas oportunidades incluem workshops de partilha de conhecimentos, estágios com professores de programas de ponta de engenharia de petróleos e geociências- vindos dos EUA; visitas de campo e, reuniões com a indústria e conferências. Todas as experiências são concebidas de modo a oferecerem aos professores de EP da UEM, experiência em problemas e aplicações reais na indústria de petróleos.

Um exemplo recente de ensino prático teve lugar em Junho de 2014. O professor Rui Siteo, Director do curso de engenharia de petróleos e docente de perfurações, participou num programa de formação de 10 dias em plataformas. A experiência de formação em plataforma do Professor Siteo foi possível aproveitando o início da campanha de perfurações de 2014, em Moçambique, perto de Mocímboa da Praia. Com o programa, o Professor Siteo desenvolveu conhecimentos e ganhou segurança quanto à matéria, através do contacto directo com o equipamento físico e através de conversas com uma diversidade de peritos na indústria. Isto permitiu-lhe consolidar a teoria e observar exemplos práticos dos tópicos referidos nas palestras.

Os responsáveis pela planificação e execução do programa de formação em plataforma são os colaboradores da Anadarko nas Operações de Perfuração, de Engenharia de Perfuração e Preparação, e de Geologia das Operações.

Pelo valor que a formação prática possui e pela importância de os professores de EP integrarem experiências reais nos seus materiais educativos, estão planeadas actividades semelhantes para os professores de Operações de Reservatório e Produção. Estas oportunidades de desenvolvimento continuarão a servir como recursos essenciais para os professores da UEM em todas as matérias temáticas do MEP. O desenvolvimento de competências de professores da UEM é fundamental no apoio à sustentabilidade, a longo prazo, do programa de EP e é vital para formar alunos competentes e, contribuindo para a sua empregabilidade.

“Interagi com pessoas de muitas áreas. Apreendi conceitos que vão desde as estrutura básica da plataforma à funções dos sistemas e suas componentes, incluindo equipamentos, instrumentos, pessoas e operações acessórias. A parte mais significativa da formação foi sobre os princípios de funcionamento do equipamento de perfuração.”

– Professor Rui Siteo

Equipa de Nível Mundial de Futuros Operadores da Central de GNL Recebe Formação Alargada

A Anadarko e os seus parceiros estão empenhados no recrutamento e desenvolvimento de carreira de cidadãos moçambicanos para todas as fases do desenvolvimento do parque de GNL. O Projecto já recrutou engenheiros e técnicos como membros de pleno direito da equipa, a nível mundial, que será responsável pela operação e manutenção da instalação de GNL. Estes formandos seleccionados, provêm de uma diversidade de experiências, incluindo engenharia electrotécnica, mecânica e química. Eles trabalharam em diferentes sectores como minas, aviação e indústria transformadora e, representam várias províncias incluindo Sofala, Inhambane, Manica e Cabo Delgado.

Desde Março de 2013, os formandos receberam formação alargada e personalizada num programa desenvolvido pela Anadarko, para os preparar para as suas funções futuras. Os tópicos de formação incluíram todos os aspectos de higiene e segurança, recolha e liquefacção de gás, operações da central, gestão de projecto, liderança e competências em língua inglesa.

“Estou feliz pela oportunidade de progredir e de contribuir para o meu país.”

– Hugo Figueiredo, Engenheiro Mecânico

Frederico Viola, um engenheiro electrotécnico experiente, disse sobre o programa: “É um desafio satisfazer as grandes expectativas em relação ao nosso desempenho assim como, ao que o projecto dará á Moçambique e ao mundo. Mas é um bom desafio.”

Os formandos adquiriram conhecimentos sobre GNL e sobre a indústria do petróleo e do gás natural no seu todo, passando bastante tempo na sede da Anadarko nos EUA. Além disso, visitaram plataformas de águas profundas no Golfo do México, receberam formação no Luisiana e, participaram em conferências técnicas por todo os Estados Unidos.

Aniceto Mangué, engenheiro electrotécnico com vários anos de experiência, exprimiu sobre o que tornou esta uma experiência única: “Na Anadarko, os valores empresariais não estão só escritos no papel – eles vivem-nos e põem-nos em prática. Temos orgulho em fazer parte deste projecto”.

Leonel Chissico, que trabalhou anteriormente no sector mineiro, acrescentou que os valores centrais da Anadarko estão a ser implementados no projecto: “Pessoas e Paixão’ – as pessoas são apaixonadas pelo que fazem e, é por isso que aqui estão”.



Formandos visitam uma plataforma offshore no Golfo do México.



Formandos apresentam-se a membros da administração da Anadarko.



“Até agora, estes jovens demonstraram as qualidades de liderança que nós acreditamos que irão adicionar valor na instalação, bem como na fase de gestão, deste importante projecto.”

– Aaron Davis, Supervisor de Operações de Formandos

“Trabalhar Bem, Viver Bem” Promove Preparação para o Trabalho na Península Afungi

À medida que o Projecto continua a progredir, a Anadarko também precisa de mais pessoas qualificadas e formadas para participarem na construção da central de GNL e nas actividades relacionadas. Dedicada à formação, em prontidão e competências profissionais dirigida a membros da comunidade local da península de Afungi, a Anadarko continua a implementar módulos de formação no seu programa “Trabalhar Bem, Viver Bem”, no distrito de Palma, em Cabo Delgado – a localização do parque de GNL.

Os módulos de formação sublinham a segurança como prioridade máxima, incluindo no trabalho com ferramentas manuais e na utilização de equipamento de protecção. Outros tópicos de formação incluem literacia funcional, competências de vida e higiene pessoal e ocupacional.

Um grupo de formandos aprendeu técnicas de construção, competências de team-building e de gestão de projecto, através de um exercício de fabrico de blocos de cimento. Os blocos produzidos estão a ser usados em infra-estruturas no acampamento, como passeios.

O centro de formação adicionou um programa de reciclagem para alunos, para servir os cerca de 500 alunos já graduados e, que fazem parte, numa base de dados, de mão-de-obra utilizada pelo Projecto e seus empreiteiros, para preencher vagas. Metade dos formandos são mulheres e cerca de 1 000 terão concluído o curso até ao final de 2014.



Participantes no programa “Trabalhar Bem, Viver Bem”, aprendem técnicas de construção num dos lugares.



1000 FORMANDOS

1/2 SÃO MULHERES

A Sr.^a e o Sr. Abdala, de Afungi, foram contratados para trabalhar no Projecto. O Sr. Abdala explica como isso mudou as suas vidas:

“Antes, a minha vida era muito dura. Era difícil garantir a subsistência diária para a minha mulher e os meus filhos. Sou pescador e isso não me dá dinheiro suficiente para sustentar a minha família. Agora, a vida é melhor porque trabalho como ajudante na Equipa Sísmica. A minha mulher também está a trabalhar. Corta capim. Agora, a minha mulher e eu recebemos um rendimento mensal. É mais fácil fazer face às nossas despesas mensais.”





Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Apoio Empresas Moçambicanas

Oportunidades Partilhadas

A Anadarko e os seus parceiros da Área 1 estão, actualmente, a implementar um Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), para assegurar que as empresas moçambicanas tenham acesso à oportunidades de negócio, geradas pelo Projecto. Um projecto de grande escala, como é o caso de um parque de GNL, será necessariamente concebido e construído por múltiplas empresas de engenharia e empreitadas de construção, cada uma das quais terá requisitos diferentes para a sua cadeia de oferta. Um dos contributos mais importantes do PDF é a criação de uma base de dados centralizada, com fornecedores registados e aprovados, em todos os sectores pertinentes. A base de dados contém actualmente mais de 600 fornecedores de diferentes sectores como engenharia civil, construção, armazenamento, alimentação e transportes.

O Projecto está empenhado na participação e desenvolvimento da mão-de-obra, tecnologia, bens, serviços, capital e capacidade de pesquisa de Moçambique na prospecção, desenvolvimento e produção de recursos petrolíferos no país.

Consciencialização Partilhada

O Projecto tem também implementado vários “Eventos de Sensibilização de Fornecedores”, reunindo fornecedores locais, associações empresariais, instituições bancárias e representantes da empresa, para partilha de informação sobre o Projecto e oportunidades de emprego possíveis em determinados sectores. Para além dos eventos em Maputo e Pemba, em 2013, o Projecto organizou recentemente eventos na Beira, Tete, Nampula e Nacala, para alargar o conhecimento sobre o sector do petróleo e gás natural, a outras partes de Moçambique. Estes eventos são organizados em colaboração com associações industriais e governamentais, entre as quais o Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas (IPEME) e o Centro para a Promoção do Investimento (CPI). As conferências de sensibilização continuarão por todo o país à medida que o Projecto avança.

Capacitação

O PDF criou duas publicações informativas, incluindo um “Guia para Fazer Negócio com a Indústria do Gás e Petróleo” e um “Guia de Acesso ao Financiamento”, para ajudar as empresas moçambicanas que entregam propostas na fase inicial de construção deste projecto. Adicionalmente, o Projecto irá organizar sessões de formação para pequenas e médias empresas sobre tópicos como higiene, segurança e ambiente, processo de contratação, facturação, controlo de qualidade, planificação de negócios e ética, de modo a observar os elevados padrões internacionais da indústria do gás e petróleo.

Evento de Sensibilização de Fornecedores de Maputo





Um assessor do PDF ajuda o dono de uma pequena empresa a candidatar-se a um contrato.

Geração de Empregos

O PDF apoiou empresas moçambicanas a ganhar contratos com o Projecto. Uma empresa moçambicana, a “Planos & Vedações, Lda.”, tem quase 10 anos de experiência na construção e instalação de vedações de qualidade. Os donos reconheceram as oportunidades potenciais no sector da indústria do gás e petróleo, e também constataram que a participação em concursos públicos para projectos desta natureza colocam todo um novo conjunto de desafios, tal como normas e mecanismo de control num contexto jurídico complexo. O PDF oferece assistência técnica na compilação da documentação e elaboração de propostas.

Em resultado, a “Planos & Vedações, Lda.”, viu uma proposta sua adjudicada o que, oferece uma oportunidade de emprego para 20 novos funcionários, expandindo, ao mesmo tempo, o negócio para projectos futuros. A co-proprietária Sheinaze Sulemane afirmou que “o programa [PDF] ajudou-nos a entender os passos necessários para poder ter sucesso em concursos na indústria do gás e petróleo”, e que a sua empresa “espera por mais oportunidades para participar em futuras formações que o programa possa vir a oferecer”.





Parceria Transforma Panorama de Cuidados Pediátricos

Acelerar os Cuidados Pediátricos em Moçambique

Uma para um milhão. Era esta a proporção de crianças por pediatra em Moçambique, em 2007, quando a Universidade da Califórnia, de Los Angeles (UCLA), introduziu a iniciativa Parceiros para o Progresso Pediátrico (PPP). A parceria centra-se em grandes necessidades de formação, como cirurgia pediátrica, cuidados intensivos e neonatologia, no Departamento de Pediatria do Hospital Central de Maputo e na Escola de Medicina da UEM.

Desde o seu arranque, o PPP tem tido um impacto substancial e sustentável na melhoria da qualidade e disponibilidade de cuidados médicos prestados às crianças de Moçambique, construindo, ao mesmo tempo, relações fortes com as administrações do hospital e da escola de medicina da UEM. Em 2011, a PPP recebeu um donativo, para prosseguir as actividades de formação em curso, do Centro para o Controlo de Doenças, dos EUA.

Nesse mesmo ano, a Anadarko e os seus parceiros da Área 1, começaram a apoiar a PPP como parte dos esforços de investimento social direccionados à melhoria dos cuidados de saúde em Moçambique. Isto permitiu à PPP contratar um pediatra formado nos EUA, a tempo inteiro, e basear um membro do corpo docente da UCLA em Maputo.

A parceria facilita a formação, por especialistas da UCLA com competências em radiologia pediátrica, cardiologia, neonatologia, doenças infecciosas e cuidados intensivos, em Maputo, e ainda coordenar visitas de intercâmbio para que médicos moçambicanos passem algum tempo no campus médico da UCLA. A PPP também apoiou a formação do primeiro cirurgião pediátrico de Moçambique. Presentemente, Moçambique tem quase 70 pediatras qualificados – quando, tinha apenas 10 em 2007 – e dois cirurgiões pediátricos, com outros três actualmente em formação.

Expansão da Formação Médica Pediátrica para Palma

Com base no sucesso da formação de especialistas em Maputo e com o apoio das direcções de saúde local e provincial, a PPP e o Projecto introduziram a formação pediátrica no início deste ano, no distrito de Palma, em Cabo Delgado – onde a taxa de mortalidade para idades até cinco anos é cerca de 30 por cento, mais alta que a média nacional.

Com o apoio do Projecto, a PPP está a expandir a formação médica junto dos médicos do distrito de Palma, técnicos de medicina, enfermeiros, parteiras e trabalhadores comunitários de saúde, com foco nos cuidados pediátricos. No total, a formação será prestada a todos os funcionários dos seis centros de saúde e trabalhadores comunitários de saúde do distrito de Palma, eventualmente, atingindo os quase 90 prestadores de cuidados do distrito.

Em resultado da natureza interactiva da formação, estão a formar-se mentorias e está-se a partilhar o conhecimento entre a comunidade de trabalhadores de saúde do distrito de Palma.

Após a primeira ronda de formação, estes funcionários aprenderam as medidas de cuidados básicos neonatais e de ressuscitação. Os tópicos de formação incluem o programa global “Ajudar os Bebés a Respirar”, uma formação em ressuscitação neonatal e em cuidados básicos a recém-nascidos, que já teve êxito na redução da mortalidade à nascença, em 50%, em condições semelhantes. As próximas sessões de formação centrar-se-ão em doenças pediátricas de grande peso, como as infecções parasitárias, anemia, desnutrição, doenças respiratórias e diarreicas, e malária. Os centros de saúde recebem ainda materiais de formação e artigos médicos essenciais.

Marcos da iniciativa Parceiros para o Progresso Pediátrico em Moçambique:

- Apoiou a formação do primeiro cirurgião pediátrico de Moçambique
- Deu assistência técnica a um Programa Nacional de Transfusões de Sangue, com sessões de formação em Maputo, Beira e Nampula
- Apoiou o desenvolvimento e implementação de um programa específico de ressuscitação neonatal no Hospital Central de Maputo
- Desenvolveu um Programa de Controlo de Infecções no Hospital Central de Maputo



“Estou muito contente por vocês terem vindo para cá e me terem dado formação porque agora posso ajudar e sei o que fazer quando um bebé precisa da minha ajuda depois após o nascimento.”

– Participante na formação da aldeia de Quionga, Distrito de Palma, Cabo Delgado



Esforços Conjuntos ajudam a Combater a Malária

Estima-se que ocorram, anualmente, mais de 200 milhões de casos de malária em todo o mundo. Em 2012, isso traduziu-se em 627 000 mortes causadas pela doença, principalmente entre crianças africanas. Em 2007, para sublinhar a necessidade de investimento contínuo e de apoio político sustentado à prevenção e controlo da malária, a Organização Mundial de Saúde estabeleceu o dia 25 de Abril como o Dia Mundial da Malária.

No distrito de Palma, onde a malária é a principal causa de morte – em especial entre as crianças – o Dia Mundial da Malária foi assinalado com um esforço colaborativo entre a Direcção Distrital de Saúde de Palma (DDS), a comunidade, a Anadarko e os seus parceiros, para “Investir no Futuro – Derrotar a Malária”.

Para ajudar melhorar a sensibilização para as estratégias de prevenção da malária, a DDS de Palma organizou eventos desportivos, um teste rápido e voluntário de malária e um questionário sobre prevenção de malária, para ajudar a comunidade.

**DIA MUNDIAL
DA MALÁRIA**

25 DE ABRIL



A Malária é Evitável

A malária é evitável e curável. A malária é causada por um parasita transmitido por picadas de mosquito. Os sintomas da malária podem incluir febre, arrepios, dores de cabeça, suores, cansaço, náuseas e vómitos, diarreia, tosse seca e dores musculares. Se não for tratada, a malária pode ser mortal, por isso é importante procurar cuidados médicos em presença destes sintomas.

Prevenção de Picadas: *dormir sempre sob uma rede mosquiteira, se possível, e assegurar que não existem aberturas por onde os mosquitos possam entrar. As redes tratadas com insecticida formam uma barreira protectora em torno das pessoas que dormem debaixo delas porque o insecticida repele os mosquitos e pode matá-los. Particularmente à noite, as mulheres grávidas e as crianças devem dormir debaixo de uma mosquiteira tratada com insecticida.*

Boas Práticas: *A água estagnada é o local ideal para a reprodução de mosquitos. A água da chuva cria poças e acumula-se em recipientes abertos como baldes, latas, lixo e olaria. Elimine a água estagnada despejando toda a água acumulada em recipientes e retire o lixo para longe da sua casa – isto pode ajudar a reduzir a população de mosquitos.*

**DESDE 2000,
A ACÇÃO GLOBAL
DE SAÚDE EVITOU**

**3,3
MILHÕES
DE MORTES POR
MALÁRIA**

Abordagem Comunitária Encoraja Conservação



Um grupo escolar participa numa visita educativa ao mato para aprender a importância de proteger os leões.



Há dois anos, os aldeões na Reserva Nacional do Niassa reuniram-se num sítio de beleza paisagística, que tinha apenas mato e trilhos de hipopótamo. Os líderes tradicionais aprovaram o local para uma nova iniciativa do Projecto de Leões do Niassa (PLN), que criaria empregos e daria formação de competências às comunidades que vivem lado-a-lado com leões, leopardos e elefantes.

A Reserva Nacional do Niassa, no norte de Moçambique, é um dos últimos locais selvagens do planeta. O PLN serve para proteger e conservar leões e outros grandes carnívoros na reserva, promovendo a coexistência entre pessoas e fauna bravia. Como os leões estão no topo da cadeia alimentar, a sua preservação significa a preservação da natureza selvagem. Embora reconhecendo o custo para estas comunidades, a visão

do PLN é reconhecer o potencial dos substanciais benefícios ecológicos, culturais e económicos para as pessoas da reserva do Niassa e de todo o país.

Uma Visão de Conservação e Coexistência

O PLN sonhou em construir um centro de formação ambiental e de competências para as pessoas da Reserva Nacional do Niassa, onde elas pudessem aprender mais sobre o seu património natural e adquirir novas competências para emprego, reduzindo assim as ameaças da caça ilegal, caça furtiva e agricultura insustentável. Reconhecendo a ligação sensível entre comunidade e conservação eficaz da fauna bravia, o PLN envolveu as partes interessadas locais desde o início.

A Anadarko e os seus parceiros reconheceram a importância da preservação da população de leões e do património natural de Moçambique através da conservação e educação, e ofereceram um apoio inicial para a construção do centro educativo. Uma arquitecta doou o seu tempo e competências, dois construtores experientes, mais de 40 trabalhadores, mais de 2 000 feixes de caniço e, dois anos mais tarde, aquele sítio dos trilhos de hipopótamo tornou-se num local do Centro de Formação Ambiental e de Competências do PLN.

Tijolo a Tijolo

O Centro é gerido por moçambicanos, para moçambicanos. Foi construído por uma equipa composta inteiramente por aldeões locais, usando materiais locais e baratos sempre que possível. Mais, por cada tijolo feito para o Centro foi feito outro para projectos comunitários, como salas de aula para educação de adultos e tanques de água. Os trabalhadores, alguns dos quais poderiam anteriormente ter recorrido à caça furtiva, aprenderam uma variedade de técnicas novas incluindo carpintaria, alvenaria e coberturas de colmo. Estes aldeões possuem agora certificados documentando a sua formação prática, o que lhes permitirá procurar emprego formal quando o Centro estiver concluído, em finais de 2014.

Actualmente, o Centro foca-se em três actividades principais: visitas guiadas ao mato, formação em conservação e acolhimento de workshops de desenvolvimento de competências, incluindo um curso sobre agricultura de conservação.

As fotografias nesta página foram fornecidas pelo Projecto de Leões do Niassa.



Equipa de Construção de Mariri

Anadarko & Parceiros Apoiam a Resposta de Socorro ao Ciclone Tropical Hellen



Quando uma das tempestades mais violentas de que há registo, varreu o Canal de Moçambique, foram destruídas casas, escolas, pontes e estradas. Em finais de Março de 2014, o Ciclone Tropical Hellen trouxe consigo as habituais fortes chuvas na província de Cabo Delgado, afectando mais de 2 500 famílias e cerca de 12 000 pessoas em toda a província.

A Anadarko e os seus parceiros da Área 1 trabalharam anteriormente com a Save the Children, fazendo um contributo de USD 500 000 para os esforços de alívio durante as cheias de 2013 na província da Zambézia. Após o Ciclone Tropical Hellen, Anadarko trabalhou de forma célere, com o Governo de Moçambique e organizações não-governamentais a apoiar na coordenação de uma resposta de socorro, as comunidades afectadas pelas cheias, assim que as necessidades foram avaliadas pelo governo local.

Em nome do Projecto, a Anadarko trabalhou com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) e com os organismos provinciais, no fornecimento de comida, meios de purificação de água, sacos de terra para prevenir a erosão adicional das estradas e materiais de construção para a reconstrução de casas. O Projecto trabalhou também com uma organização não governamental de base (ONG), a Kulima, no sentido de fornecer kits de higiene para fazer face às necessidades imediatas de saúde e saneamento, para evitar doenças transmitidas pela água. Estes kits incluíam redes mosquiteiras, materiais para latrinas temporárias, sabão e baldes.

Casas Abertas em Áreas-Chave do Projecto

Promovem Diálogo Aberto

Casas Abertas

Mais de 350 pessoas, representando o governo nacional e provincial, direcções e instituições nacionais, agências de doadores, embaixadas, organizações de desenvolvimento, sociedade civil, empresas de engenharia e construção, representantes da imprensa, pequenas e médias empresas e muitos outros actores na indústria do petróleo e gás natural, participaram recentemente em “Casas Abertas”, organizado pela Anadarko, para aprenderem mais sobre o Projecto e para se envolverem em diálogos proveitosos.

Os representantes do Projecto estavam no local para escutar e fornecer informação sobre o Projecto e seus benefícios, actividades de construção, conteúdos nacionais, investimento social, gestão ambiental e social e práticas de higiene, segurança e ambiente.

O Projecto foi elogiado pela sua transparência e os intervenientes manifestaram o seu apreço pela oportunidade de interagirem com a equipa de direcção deste Projecto, em torno de matérias estratégicas de importância para o desenvolvimento do mesmo, e também para o desenvolvimento do País.

Reunião no Nkutano

Na península de Afungi, no distrito de Palma, em Cabo Delgado, a localização do futuro parque de GNL, o evento “Casas Abertas” foi realizado nos “nkutanos” da aldeia (locais de reunião) dedicados ao envolvimento comunitário no Projecto. Os eventos foram realizados pela equipa de Relações Comunitárias do Projecto, que deram informação nas línguas usadas pela comunidade, incluindo Swahili, Kimwani, Makonde, Makwe e Português. Foi encorajada a participação comunitária e a discussão aberta.

Foram realizadas dez reuniões comunitárias de “Casa Aberta”, em dez aldeias, com uma participação estimada em 750 pessoas. As comunidades disseram que valorizavam estas reuniões e encorajaram o envolvimento continuado numa diversidade de temas.

A série de informações “Casa Aberta” confirma o empenho do Projecto na comunicação aberta e no processo de envolvimento ponderado dos intervenientes. A meta, a longo prazo, é garantir um relacionamento positivo e duradouro entre os intervenientes, particularmente as comunidades locais, e o Projecto.



Investimentos Locais Robustecem Relações Comunitárias



A Anadarko comemorou o Dia Mundial do Ambiente na península de Afungi com uma limpeza na aldeia – aqui, trabalhadores locais estão prontos para começarem a recolher o lixo.

Para celebrar o Dia Internacional da Criança, em Junho, a Anadarko organizou um “dia de diversão” para alunos da escola primária do Farol, em Palma. As actividades incluíram futebol, uma corrida de sacos e outros jogos.



Os parceiros do Projecto contribuíram com ferramentas, incluindo uma bomba de água, um computador, utensílios agrícolas e uma máquina de costura para um orfanato que alberga 100 raparigas.



Em Pemba, as crianças de uma escola primária próxima visitaram as instalações da Anadarko, conheceram os funcionários locais e aprenderam sobre higiene e segurança.

OS PARCEIROS DO PROJECTO

Bloco ao Largo da Área 1 do Rovuma



Bloco em Terra da Área 1 do Rovuma



ANADARKO EM MOÇAMBIQUE

Para mais informações contacte:

iva.garrido@anadarko.com, +258 21 500000 ext. 32485